

por qPCR, demonstrando assim uma maior sensibilidade do ensaio molecular. Esta divergência pode ser devido a baixa estabilidade das amostras para o ensaio de antigenemia, em comparação ao qPCR, bem como pela elevada sensibilidade e especificidade do ensaio molecular. Desta forma, o uso da técnica de qPCR parece ser uma excelente ferramenta de diagnóstico e monitoramento da infecção por CMV, por ser mais sensível, específica e reprodutível. Unitermos: Citomegalovírus; PCR em tempo real; Antigenemia PP65.

P2104

ST 262: a new sequence type of Mycobacterium Abscessus Subsp. Massiliense in Porto Alegre, Brazil

Maiara Carneiro, Daiana de Lima Morales, Evelyn Almeida, Luciana de Souza Nunes, Afonso Luis Barth - HCPA

Mycobacterium abscessus complex (MABC) belongs to a group of rapidly growing mycobacteria which cause various diseases including skin and respiratory infections. This complex is composed of 3 related species: *M. abscessus* subsp. *abscessus*, *M. abscessus* subsp. *massiliense*, and *M. abscessus* subsp. *bolletii*. MABC is one of the most drug resistant mycobacteria, being naturally resistant to many antibiotics, including the first-line tuberculostatic drugs and was related to outbreaks in several regions of Brazil. The MLST is a typing technique which can be very useful to identify sequence types (ST) associated with outbreaks. In the MLST scheme, single-copy housekeeping genes are sequenced and the result is compared to a database in order to classify the ST identified. The aim of this study was to describe a new ST of *M. abscessus* subsp. *massiliense*. The isolate was provenient from the respiratory tract in 2013 in Porto Alegre, Brazil. The isolate was submitted to whole genome sequencing as follows: the DNA was extracted by boiling and ultrasonic bath and a final step of purification was performed with ReliaPrep™ gDNA Tissue Miniprep System (PROMEGA). The genomic library was made with the Nextera® XT DNA Sample Preparation Kit (Illumina, San Diego, CA), followed by quantification on TapeStation (Agilent) and sequenced in the MiSeq Platform (Illumina, San Diego, CA). The genome was trimmed with Trim Galore! and assembled with SPAdes Genome Assembler. The ST was established by the in silico analysis of seven housekeeping genes: *argH* (argininosuccinate lyase), *cya* (adenylate cyclase), *gnd* (6-phosphogluconate dehydrogenase), *murC* (UDP N-acetylmuramate-L-Ala ligase), *pta* (phosphate acetyltransferase), *glpK* (glycerol kinase) and *purH* (phosphoribosylaminoimidazole carboxylase ATPase subunit). The genome was annotated on Patrick server and submitted to Center of Genomic Epidemiology MLST typing (<https://cge.cbs.dtu.dk/services/MLST/>). The sequence type was the result of combination of alleles *argH*: 11, *cya*: 13, *glpK*: 24, *gnd*: 10, *murC*: 7, *pta*: 11 and *purH*: 7, which was unique and therefore designated as a new ST. This new ST was deposited in Pausteur MLST site and was assigned as number 262. This result indicates that there is a high probability of horizontal gene transfer among *M. abscessus* subsp. *massiliense* which can generate new STs. Unitermos: MLST; *Mycobacterium Abscessus* Complex; New ST.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

P1031

Acesso avançado: novo modelo de gestão do agendamento como estratégia de acolhimento e assistência multiprofissional em unidade básica de saúde

Giovani Souza Silveira, Auryane Santos Borges, João Henrique Godinho Kolling, Marcelo Rodrigues Gonçalves - HCPA

Introdução: considerando as dificuldades no modelo tradicional de marcação de consultas na Atenção Primária, principalmente pela diferença entre a oferta e a demanda de serviços assistenciais, o Colegiado da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília do Hospital de Clínicas de Porto Alegre criou um Grupo de Trabalho Multiprofissional para elaborar um novo modelo de acesso para os seus usuários, buscando uma melhor utilização dos espaços e das equipes de atendimento. Desta forma, foi discutida a definição das atribuições dos profissionais nas principais linhas de cuidado não só para o agendamento e também para a atualização dos fluxos de atendimento anteriores e posteriores ao momento da consulta. Objetivo: qualificar o acesso dos usuários da UBS em um modelo de Acesso Avançado com agendamento diário das consultas ou em até 48 horas depois da solicitação, evitando a espera entre o agendamento e a marcação deste paciente. Método: foram extraídos do sistema AGHUse os dados de data e hora de agendamento e marcação das consultas dos meses de abril de 2016, 2017 e 2018 da UBS. Posteriormente, os dados foram tabulados em Excel resultando no número de dias do período de espera até a efetivação da consulta. Em paralelo, houve alteração nos fluxos administrativos e assistenciais para que todos os pacientes fossem acolhidos e tivessem suas consultas agendadas em até 48h após a solicitação. A condição “reconsulta” passou a ser “acesso avançado” neste novo modelo de atendimento da UBS. Resultado: em abril de 2016 o tempo médio de espera entre a solicitação e efetivação da consulta/reconsulta era de 3,30 dias. Já, no mesmo período, em 2017, o tempo médio de espera registrado foi de 7,87 dias. Com a alteração no processo de atendimento, em abril de 2018, o tempo médio de espera passou a ser de 0,22 dias para acesso avançado. Conclusão: os dados indicam que o acesso avançado e qualificado possibilitou uma melhor identificação das necessidades dos pacientes, contribuindo para a redução das longas filas em dias específicos destinados às marcações de consulta, além de uma drástica redução no tempo de espera para a efetivação da consulta em si. Entendemos que as mudanças no processo atendimento contribuem para a melhor assistência e acesso aos usuários da Unidade Básica de Saúde do HCPA. Unitermos: Acesso avançado; Atenção primária; Acolhimento.

P1082

Vivenciando o espaço construído a partir do programa saúde na escola

Lidiellen Eich, Raquel Lautenchleger, Bruna Crestani Tonding, Amanda Luisa Kessler - HCPA

Introdução: A Atenção Primária objetiva a promoção da saúde e a prevenção de agravos, seja em atendimentos individuais, seja em atividades coletivas. O Programa Saúde na Escola (PSE) visa colaborar com a construção e compartilhamento de conhecimento sobre saúde perante demandas da própria escola. A Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília dispõe de quatro equipes multidisciplinares. A equipe 4 organizou um programa de educação permanente para professores de uma escola de Educação Infantil, para o ano de 2018. O Planejamento foi conjunto com os professores com o intuito de construir um espaço de reflexão e de trocas de conhecimento, para que seja possível atender às demandas das crianças de uma forma eficiente. Os temas identificados foram: “Doenças Respiratórias”, “Alimentação Saudável”, “Dermatites”, “Gênero”, “Relações Entre Colegas e Com Crianças” e “Saúde Bucal”. Objetivo: Apresentar a vivência profissional do espaço construído a partir do PSE que visou discutir doenças